continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.

20. Despesas Gerais e Administrativas por Natureza:	**31/12/2020**	**31/12/2019 (Reapresentado)**
Despesas com imóveis	(11.121)	(10.808)
Utilidades	(58.422)	(57.038)
Locações	(11.237)	(9.303)
Despesas com informática	(16.735)	(15.535)
Gastos com veículos	(1.559)	(1.781)
Entregas e carretos	(2.262)	(2.099)
Materiais para uso e consumo	(12.156)	(9.676)
Manutenção e reparos	(31.715)	(23.488)
Despesas de cuponagem	(629)	(726)
Prestação de serviços de terceiros	(71.838)	(68.971)
Despesas com viagens	–	(44)
Despesas judiciais e custas	(733)	(1.881)
Despesa com IPTU	(17.663)	(16.939)
Despesas indedutíveis e doações	(4.015)	(2.418)
Despesas com provisões	(1.368)	(3.243)
Outros gastos	972	765
	(240.481)	**(223.185)**

21. Despesas com pessoal:	**31/12/2020**	**31/12/2019 (Reapresentado)**
Salários e ordenados	(227.520)	(225.843)
Encargos INSS	(78.997)	(80.977)
Encargos FGTS	(29.231)	(28.481)
Horas extras e banco de horas	(13.391)	(14.107)
Férias	(28.520)	(29.165)
Décimo terceiro salário	(20.994)	(21.615)
Benefícios com pessoal	(47.919)	(46.290)
Contribuições sindical e associação de classe	(94)	(115)
	(446.666)	**(446.593)**

22. Resultado financeiro, líquido:	**31/12/2020**	**31/12/2019 (Reapresentado)**
Juros de aplicações financeiras	6.030	2.598
Descontos obtidos	324.098	298.537
Receitas financeiras diversas	2.000	2.233
	332.128	303.368
Apropriação de juros sobre arrendamento	(33.617)	(41.383)
Comissões cartão de débito e crédito	(29.708)	(28.079)
Juros sobre capital próprio	(27.525)	(25.293)
Taxa de antecipação de cartão de crédito	(1.280)	(1.525)
Outras despesas financeiras	(2.023)	(3.710)
	(94.153)	(99.990)
	237.975	**203.378**

23. Outras receitas (despesas) operacionais:	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Promoções recebidas	83	100
Receitas de acordos, contratos e verbas comerciais	115.651	139.261
Aluguel de pontos de venda	9.896	12.617
Receita líquida na alienação de imobilizado	134	–
Receita líquida na venda de sucatas	2.008	2.364
Outras receitas (despesas) operacionais	2.474	(924)
Impostos sobre outras receitas	(27.989)	(16.048)
	102.257	**137.370**

24. Cobertura de seguros (Não auditado): A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 2020, é assim demonstrada:

Item	**Tipo Cobertura**	**Valor da cobertura**
Patrimonial - Lojas	Danos elétricos, incêndio, explosão, alagamento e outros	177.340.000
Patrimonial - Centros Distribuição	Danos elétricos, incêndio, explosão, alagamento e outros	199.150.000
Responsabilidade Civil Geral - Lojas	Danos materiais, danos morais, prejuízos financeiros e outros	22.035.000
Seguro Garagista	Serviço de guarda de veículo (incêndio, roubo e/ou furto)	900.000
Vida em Grupo	Indenização de acidente, morte, invalidez e assistência funeral	3.000 a 350.000
Seguro de Carga - Centros Distribuição	Cobertura básica restrita _ NR 02	1.670.000

25. IR e CS - Tributos diferidos: Corrente: O IR e a CS sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei nº 12.973/2014 que põe fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), previsto na Lei nº 11.941/09 que passa a adotar uma contabilidade societária (para atender as NBC TGs) e uma contabilidade fiscal (para atender a legislação do IR/CSLL). O cálculo do IR e CS Sobre o Lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos. **Tributos diferidos: Ativos fiscais diferidos:** Estes créditos fiscais se referem ao IR e a CS diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da CS do exercício corrente e anteriores. **Passivos fiscais diferidos:** Referem-se aos tributos diferidos contabilizados com base na avaliação patrimonial dos bens do imobilizado pelo seu valor justo, aplicando um novo custo atribuído para estes ativos, com base na emissão de laudo de avaliação. À medida que ocorre a efetiva realização dos bens incentivados, por competência, há a realização do IR e da CS diferidos. Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de IR e da CS apresentados no resultado do exercício:

Tributo	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	270.407	125.950
Adições		
Adições do IRPJ	111.303	118.021
Adições do CSLL	111.303	118.021
Exclusões		
Exclusões do IRPJ	(97.709)	(92.702)
Exclusões do CSLL	(96.809)	(92.162)
Base de cálculo		
Base de cálculo do IR	284.001	151.269
Base de cálculo da CS	284.901	151.809
IR (15%)	(42.600)	(22.690)
Incentivos fiscais	4.179	2.137
Adicional (10%)	(28.376)	(15.103)
IR total	(66.797)	(35.656)
CS (9%)	(25.641)	(13.663)
	(92.438)	(49.319)
Efeito na Demonstração de Resultados - Tributos Correntes	(92.438)	(49.319)

Tributo	**Grupo**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
(–) IR - Corrente	Passivo circulante (2)	(66.797)	(35.656)
IR diferido - Ativos (1)	Ativo não circulante	(204)	777
(–) IR diferido - Passivo (1)	Passivo não circulante	(52)	(44)
Resultado líquido		(67.053)	(34.923)
(–) CS - corrente	Passivo circulante (2)	(25.641)	(13.663)
CS diferida - Ativa (1)	Ativo não circulante	(73)	280
(–) CS diferida - Passiva (1)	Passivo não circulante	(19)	(16)
Resultado líquido		(25.733)	(13.399)
Tributo corrente/diferido ativo (passivo)		**(92.786)**	**(48.322)**
Taxa da alíquota efetiva - %		**-32,67%**	**-31,94%**

(1) Referem-se ao IR diferido e a CS diferida ativo, apurados sobre (i) prejuízo fiscal/base negativa de CSLL. (ii) diferenças temporariamente não dedutíveis para fins de apuração do IR e CS corrente; **(2)** Referem-se ao IR diferido e a CS diferida passivo, apurados sobre (i) prejuízo fiscal/base negativa de CSLL. (ii) diferenças temporariamente não dedutíveis para fins de apuração do IR e CS corrente.

26. Instrumentos financeiros: A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos em condições normais de mercado. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. **26.1. Considerações sobre riscos: (i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro):** Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma amena relação de capital, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor ao acionista. A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando as condições econômicas atuais. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode efetuar captação de novos empréstimos. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A estrutura de dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações em títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital em relação ao exercício anterior. **(ii) Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de crédito são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. **(iii) Risco com taxa de juros variáveis:** Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis pelo CDI. Assim, o risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia não possui exposição financeira em moeda estrangeira. **(iv) Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. **26.2. Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização: • **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações em títulos e valores mobiliários:** o valor de mercado desses ativos não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações contábeis (Nota Explicativa nº 3). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado; • **Contas a receber de clientes/outros recebíveis:** são registrados ao valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e classificados como empréstimos e recebíveis, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo, mensurados ao custo amortizado, reduzidos de perdas por "*impairment*" quando aplicável; • **Leasing financeiro**: reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, com base no método da taxa efetiva de juros; • **Contas a pagar aos fornecedores:** são obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor presente e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado (quando da ocorrência de efeitos significativos); • **Partes relacionadas a receber:** apresentadas ao valor contábil e de mercado. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas (em 2020):

Ativos financeiros	**Custo amortizado**	
	31/12/2020	**31/12/2019**
Caixa e equivalentes de caixa	357.583	215.701
Contas a receber	211.295	181.273
Partes relacionadas	32.279	32.279
Ativos financeiros totais	**601.157**	**429.253**

Passivos financeiros	**Custo amortizado**	
	31/12/2020	**31/12/2019**
Fornecedores	462.754	439.418
Empréstimos e financiamentos	–	–
Arrendamento financeiro	420.435	456.366
Passivos financeiros totais	**883.189**	**895.784**

Estimativa do valor justo: Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo NBC TG 40 (R3)/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia: • **Nível 1:** Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais; • **Nível 2:** Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); • **Nível 3:** Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis). Em 2020 e 2019, a Companhia não possui derivativos contratados. **27. Resultado por ação:** A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	31/12/2020	**31/12/2019 Reapresentado**	**01/12/2019 Reapresentado**
Lucro (Prejuízo) do exercício	203.722	103.219	101.496
Média ponderada da quantidade de ações do exercício (em unidades)	10.535,76	10.535,76	10.535,76
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	**19,34**	**9,80**	**9,63**

28. Efeitos COVID-19: A respeito do Coronavírus (COVID-19), apesar da insegurança trazida na efetivação na imunização da população os efeitos sobre a atividade supermercadista não apresentam risco de continuidade ou de perda de resultados, sendo assim não se identificam efeitos relevantes que possam impactar suas Demonstrações Financeiras findo em 31 de dezembro de 2020, a continuidade dos negócios e/ou as estimativas contábeis. A Companhia informa que segue adotando as práticas de prevenção ao contágio pelo vírus (COVID-19) disponibilizando para os seus colaboradores os EPIs indicados pelas autoridades sanitárias, bem como realizando a readequação dos ambientes de trabalho reduzindo o risco de contágio pela proximidade. Nas lojas as áreas de atendimento ao cliente receberam equipamentos de proteção para os funcionários como protetores em acrílico para as operadoras de caixa e faixas de distanciamento nos balcões de atendimento, tais medidas apesar de resultarem em aumento de despesas para a Companhia, não atingiram um grau de relevância que possa ter afetado substancialmente os resultados da Companhia. **29. Eventos subsequentes:** Para as demais operações e assuntos, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 24, que trata dos eventos subsequentes, a Companhia reafirma que não há eventos relevantes do seu conhecimento que possam afetar seu resultado ou a posição patrimonial da Companhia.

A Diretoria

Contador - **Clailton Santin -** CRC-SP 271169/O-9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas do **Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. -** São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis do **Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A**., **("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Reapresentação das cifras comparativas:** Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 2.1, item "b", às demonstrações contábeis, as divulgações e valores correspondentes às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, incluindo os respectivos saldos de abertura em 1º de janeiro de 2019 estão sendo alteradas e divulgadas para refletir correção de erros, e no aprimoramento de divulgação em notas explicativas, com o objetivo de demonstrar comparabilidade e consistência das informações contábeis da Companhia. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2020 estão sendo reapresentadas, como parte das demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Valores correspondentes as demonstrações contábeis do exercício anterior:** As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por nós, cujo relatório de auditoria foi emitido em 01 de abril de 2020. **Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião com ressalva. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2021

BDO RCS
Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Victor Henrique Fortunato Ferreira
Contador - CRC 1 SP 223326/O-3